

O COMMERCIO DE GUIMARÃES

PUBLICA-SE ÀS SEGUNDAS E QUINTAS-FEIRAS

ASSIGNATURA (CONTINENTE E ILHAS)		
Anno	25800—estampilhado	33100
Semestre	15400—estampilhado	18550
Trimestre	700—estampilhado	775
Brazil=Anno	7000—Semestre	35500
Numero avulso	40—As assignaturas são pagas adiantadas	

REDACÇÃO

Rua Nova de Santo Antonio n.º 86

PUBLICACOES	
Anuncios e comunicados, por linha	30
Repetições	20
Publicações litterarias annunciadas gratis, recebendo-se na redacção dois exemplares.	
Os res. assignantes tem em todas as suas publicações, o abatimento de 20 por cento.	

GUIMARÃES, 23 DE MARÇO

ESTATUA DE D. AFFONSO HENRIQUES POR SOARES DOS REIS.

O «Jornal da Manhã» publicou na segunda feira um excellentissimo artigo, que em seguida vamos transcrever, acerca da estatua de D. Affonso Henriques, devido á penna do distincto escriptor o snr. Manoel M. Rodrigues.

Nada mais delicado para um artista consciencioso, do que produzir pelo pincel ou pelo escopó a imagem de uma individualidade cuja existencia se assignalou por feitos memoraveis, tornando-se os embaraços ainda maiores, quando d'esse personagem venerado pelo culto entusiastico da historia, nada mais resta do que as narrativas por vezes phantasiosas dos velhos chronicistas e uns retratos apocriphos ideados por artistas pouco escrupulosos.

Soares dos Reis, ao delinear a sua obra, devia ter-se visto a braços com a solução de mais de um problema intrincado.

O primeiro era dar á figura a caracterisação estetica mais consentanea com as affirmações tradicionais; o segundo acentuar nas minudencias dos accessorios a nitidez archeologica de uma epoca bem definida.

Depois d'isso uma outra objecção se lhe offerecia naturalmente; como e em que pharse da existencia devia representar o heroe?

Analysando cuidadosamente a estatua, quasi que podemos penetrar, sem grandes subtulezas no espirito do esculptor, para explicarmos o modo como elle concebeu esse trabalho e os recursos de que se valeu para o exhibir na maxima correcção possivel da arte e da historia.

Tendo Soares dos Reis de escolher uma epoca optou por

aquella em que o personagem devia ostentar toda a robustez da sua energica virilidade e toda a magnitude do seu animo aguerrido.

Apresentou-o, portanto, na simplicidade dos seus trages de cavalleiro da idade media e sem um unico attributo da realza, não o conquistador ja acclamado nos plainos de Ourique, depois do imaginario milagre pelo qual as chronicas piedosas lhe consagraram a chefatura suprema da nação, mas sim o intrepido caudillo que reivindicando os justos direitos usurpados pela ambição arqueira do conde de Trova, sellou pela primeira vez nos campos de S. Mamede, com o sangue generoso dos seus adeptos, a carta illustre que desde esse momento memoravel começava a dar os foros de nacionalidade aos retalhos de um territorio, que ligando-se pela emancipação adquirida nas victorias de cem batalhas, constituiram o reino forte e tenido que devia, mais tarde estender os seus dominios até ás paragens mais remotas.

Em Guimarães, junto do berço de granito em que revigorou as forças da sua juventude e perto das veigas em que deu a primeira prova da robustez do seu braço e da audacia da sua coragem, o filho do conde borgonhez, não podia não devia, exhibir-se em effigie, na decrepitude veneranda de uma existencia gloriosa, mas em todo o esplendor d'essa mocidade retemperada para as luctas em que ia empenhar o futuro da sua patria.

Energica, altiva, athletica, como as lendas nos retrata a a figura soberana de Affonso Henriques (1) a estatua insinua-se pela gravidade do aspecto, pela firmeza do olhar e pela attitudede ousada, que se reflectem, com a fidalguia de raça, a temeridade de coração e sagacidade de entendimento.

A criação do estatuario, está pois, n'este ponto, verda-

(1) Quando em 23 de outubro de 1882 foi aberto em Coimbra, na presença de D. Miguel, o túmulo do monarca, todos notaram as grandes dimensões do cráneo e demais ossos do esqueleto, o que demonstrava do modo mais evidente, que Affonso Henriques era de estatura elevada e de formas reforçadas.

deiramente conforme com as indicações da historia, não havendo nem exageros de phantasia nem desmandos de concepção.

Depois d'isto, cumpre analysar as restantes particularidades, e essas não menos melindrosas, da figura—os accessorios.

E' sabido que entre nós ha uma falta absoluta, tanto em arte como em litteratura, de dados positivos e seguros sobre os trajes portuguezes dos seculos XI e XII e no pouco que existe a tal respeito, não é raro encontrarem-se as presumpções mais extravagantes e os erros mais imperdoaveis, devido isso em grande parte, quando não ha completa ignorancia de elementos comparativos, á difficuldade de investigações que possam fornecer dados rigorosos e incontestaveis.

Em França, onde artistas e escriptores se tem entregado com louvavel dedicacão ao estudo de quanto se relaciona com aquellas epocas remotas, não abundam tambem os recursos para uma orientacão definida em alguns pontos um tanto obscuros ainda, e assim é que até hoje apenas se conhece o no specimen mais authentico do equipamento completo do homem de guerra do seculo VI, a celebre tapessaria de Bayeux (2) fonte mais limpida em que continuam a beber todos os que precisata de reproduzir personagens ou scenas d'aquelle tempo.

Em litteratura ha tambem como trabalhos mais serios sobre a especialidade, o preciosissimo «Dictionnaire du Mobilier», de Violet le Duc e «La Chevalerie» de Leon Gautier, obra por igual valiosa recentemente publicada.

A falta, portanto, de meios elucidativos propriamente de casa, era natural que o esculptor recorresse a elementos extranhos e nem n'isso se pode dizer que elle andasse arbitrariamente, porque é de crer que não diversificassem muito

(2) Esta notavel tapessaria, executada algum tempo depois da conquista da Inglaterra por Guilherme o Conquistador (1066) dá os pormenores mais completos sobre os costumes guerreiros do fim do XI seculo e do XII.

os trages da península dos que eram usados n'essa epoca, em outros paizes.

A figura veste, pois, o longo saio coberto de placas redondas que só nos fins do XII seculo começou a ser substituído pela lorica ou *haubert*, como os francezes lhe chamam.

Ao principio o artista adoptara para a sua estatua a cota de malha curta, mas conhecendo depois o anacronismo, substituiu-a pelo referido saio.

Esse saio ou tunica, que se vestia por cima de um outro de tecido mais fino, era de couro ou de estofa espesso, no qual se cozia um certo numero de placas redondas, quadradas ou em losango e mesmo aneis metallicos. Tinha capuz e era aberto pela frente e por detrás sem duvida para maior commodidade do guerreiro, quando a cavallo.

A lorica que depois veio a usar-se, tinha a mesma forma, mas compunha-se unicamente de aneis de metal, o que constituia a verdadeira cota de malha, que se generalizou no XIII seculo.

O cavalleiro tem as pernas envoltas em umas bragas ou calções apertados com correias interlaçadas. Era esse o uso da epoca, porque só depois da batalha de Bouvines (1214) em que a armadura soffreu alterações importantes, é que o referido calção começou a ser de malha como a cota.

Na tapessaria de Bayeux não se vê nenhum calção revestido de qualquer especie de armadura, tendo-se esse uso prolongado até quando a malha estava já adoptada.

A cabeça da estatua cobre-se com elmo normando. Esse elmo tinha a forma conica ou ovoide e compunha-se de calota ou casquete, de uma banda circular cravada de pedras preciosas e de um nasal fixo ou lamina de ferro da largura de dois dedos, que descia um pouco abaixo do nariz, destinando-se a servir de defeza ao rosto. O elmo era de aço bruido e dourado em partes, como por exemplo a calota ou a banda circular que formava o bordo d'ella. Algumas vezes tambem, as quatro bandas que ornavam o casquete, ligando-

se no alto, tinham do mesmo modo cravejamento de pedras.

O uso do nasal fixo prolongou-se por muito tempo depois do seculo XII, pois vê-se ainda nos elmos dos homens de armas do seculo XIV. Contudo a sua substituição pelo grande elmo, geralmente cylindrico, data de 1189, adoptando-se em todo o seculo XIII. Então este capacete tinha uma viseira immovel semeada de pequenos buracos e que cobria completamente o rosto.

No silio dos olhos havia duas extensas linhas transversaes a que se chamavam olheiras ou oculares. Era o novo elmo de que fallam os escriptores contemporaneos da já citada batalha de Bouvines.

Até ao fim do seculo XII a vestidura da cabeça, como então se dizia, consistia no capuz ou camilha adherente á tunica, e no elmo conico que se collocava por cima do mesmo capuz na occasião do combate.

A figura calça boteguinis ou botas de cano curto, rasgadas até ao meio do pé e pontegudas; O cabedal preferido era o de Corlova ou cordovão já muito estimado n'aquella epoca. As esporas compridas e pontegudas, seguras ao pé por meio de correias e afiveladas, tem a forma exacta descrita por Violet le Duc no seu dictionario do *Mobilier*.

O heroe segura o escudo com a mão esquerda e apoia d'elle a direita, que empunha a espada.

Desde o fim do XI seculo até durante quasi todo o XII, o escudo do homem de armas tinha a forma alongada de um coração com a ponta para baixo e arredondada na parte superior, sendo de dimensões extraordinarias, pois chegava a cobrir o guerreiro, da cabeça até aos pés. Era de madeira, revestida de couro, que se segurava por meio de uma garnição de ferro. Ao centro sobrescia um botão pontegudo, do mesmo metal, que tanto servia de defeza para fazer resvalar os golpes, como de ataque quando se batia com elle de encontro ao saio do adversario. Alguns havia pintados ou adornados de figuras extravagantes, outros com garnições de metal, que os embelezavam, e ao mesmo tempo os fortaleciam. Pela parte interna o escudo era acilhoado afim de não magoar o combatente, tendo, alem d'isso, pedadeiras de couro, por onde se metia o braço, e uma outra correia, para ser trazido a tiracolo, quando o guerreiro não precisava utilisal o.

No fim do seculo XII e no co-

meço do XIII este escudo tornou-se mais pequeno. O estatuario preferiu dar-lhe por em essas dimensões mais reduzidas, sem contudo se desviar da verdade archeologica, por causa da propria elegancia da estatua.

Alem d'isso ornou a frente do escudo com a cruz dos cruzados na forma particular que apparece em quasi todos os monumentos do XII seculo, fugindo assim ao despropósito, tantas vezes seguido entre nós, de collocar n'elle as quinas.

Essa despropósito tanto mais se acentua quanto é certo que os brazões, propriamente ditos, só no começo do seculo XII é que principiam a ser usados, tendo origem nas cruzadas e nos distinctivos que os barões adoptavam para evitar confusão.

Poder-se-ha, não obstante, objectar que tanto D. Affonso Henriques tinha brazão, que apparece elle em uma moeda do seu reinado e que é em tudo igual ao de seu filho D. Sancho. Este ponto que me parece um tanto problematico, não foi contudo desprezado pelos netos do projecto, pois que collocaram o referido brazão no pedestal, para satisfazerem naturalmente por esta forma aos reparos dos mais meticulous.

Relativamente á espada, o artista copiou a da que existe no museu de S. Lazaro e que a tradição diz ter pertencido ao fundador da monarchia.

Sem duvida alguma esta ultima espada é da epoca, porque se vê n'ella quasi identica, em uma das estatuas jacentes dos tumulos do mosteiro de Pombeiro, proximo das Caldas de Vizella.

E' verdade que a espada de que se tracta tem mais a forma arabe do que christã, mas o facto nada offerece de extraordinario, desde que se sabe que na idade media e muito principalmente entre nós, os guerreiros se serviam das espadas tomadas aos infieis.

Ainda assim convem notar que as espadas do XII seculo tinham o punho circular e achatado e que os guarda mãos (as duas hastes da cruz) se umas vezes eram direitos, n'outras apresentavam-se um tanto dobrados nas extremidades.

Dos hombros da figura pende um amplo manto, que ostenta uma certa riqueza pelo bordado que o orla. O desenho d'esse bordado é caracteristico e copiado fielmente dos da epoca.

Finalmente, como ultimo accessorio, na base da estatua, pelo lado anterior, está disposto o fragmento de uma catapultã, formidavel machina de guerra da idade media.

O esculptor, levado pela sua paixão de artista, apresentou-nos os musculosos braços do guerreiro. Esta liberdade, se tal se pode considerar, porque na tunica do fim do XI seculo as mangas desciam até ao cotovello, acha-se ainda assim justificada no exemplo offerecido no sello do rei Guilherme de Inglaterra, em que o referido monarcha tem do mesmo modo os braços descobertos.

Essa parte da estatua, pela sua correção e pela consciencia com que está modelada, constitue uma das grandes bellezas da magnifica obra de arte, que é incontestavelmente mais um trabalho notavel do laureado esculptor portuense.

Trabalho de todo o ponto primoroso, renne elle ainda a qualidade valiosissima de offerecer nas suas diversas minudencias uma lição proveitosa de archeologia, no que diz respeito aos costumes guerreiros da idade media.

A estatua vai ser fundida nas officinas de Massarelos d'esta cidade.

Os vimezanenses podem orgulhar-se de possuir dentro em pou-

co uma das obras de escultura monumental mais notaveis do paiz, sem para isso terem sido forçados a recorrer a extranhos.

Louvores lhes sejam dados por isso, visto terem contribuido com a sua iniciativa para mais essa glorificação brilhante da arte nacional.

Porto, fevereiro.

MANOEL M. RODRIGUES.

Noticimio

Para Lisboa

Parte no sabbado para a capital o nosso distincto conterraneo e digno par do reino, o snr. conde de Margaride.

Doença

Está gravemente doente com uma pneumonia dupla o snr. commendador Antonio Mendes Ribeiro, abastado capitalista e proprietario d'esta cidade, e um dos membros do senado vimezanense.

Sentimos o seu estado, e fazemos votos pelo seu restabelecimento.

Tem graça!

O «Primeiro de Janeiro» e outros jornaes do Porto noticiaram que a Collegiada de Guimarães auctorizada pelo prelado e cabido da sé de Braga, enviou para ser entregue ao mordomo mor da casa real, afim de servir na cerimonia baptismal do principe da Beira a concha de prata dourada que a mesma collegiada possui e do que resa a tradição ter servido no baptismo do fundador da monarchia.

Na Collegiada não existe tal concha; mas, quando existisse, a que vinha a auctorisação do prelado e da sé de Braga?

Tem graça!

O que existe na Collegiada de Guimarães é uma pia de pedra, onde foi baptisado D. Affonso Henriques, segundo affirmam diferentes auctores, e que para ali fora removida da igreja de S. Miguel do Castello.

Egreja a concurso

Está a concurso a igreja parochial de Villa Nova de Sande, d'este concelho.

O praso termina no dia 19 do proximo mez d'abril.

Rectificação

Não foi o snr. dr. Luiz Martins Pereira de Menezes que foi eleito delegado effectivo ao collegio districtal, como dissemos, mas sim, seu pae, o snr. José Martins de Queiroz.

Estupro

No penultimo domingo, alguns individuos que estavam a gosar a illuminação no jardim do Tonal, aproveitando-se do ruido das festas, induziram uma desgraçada mulher, doida a acompanhá-los até ás Capuchinhas, onde a violentaram.

Diz-se que uma mulher ou vira os gritos da victima, mas, com o receio d'alguma vingança, não chamara por soccorro.

A infeliz é natural, segundo se diz, da freguezia de S. Torquato, e brevemente se recolherá ao hospital para se curar da síphilis que lhe fora inoculada!!!

A auctoridade já tem conhecimento d'este facto, e procede com actividade.

Que nos conste, já se indigam dois individuos como auctores ou cúmplices d'este torpe attentado.

Incendio

Hontem, ás 4 horas da manhã, houve incendio na mercearia do snr. Antonio José Baptista Guimarães, sita na rua das Lamellas.

O incendio foi extinto por alguns visinhos, não sendo por isso preciso os soccorros publicos.

Arderam 3 camas á franceza, um banco e algumas ferramentas.

Os prejuizos são calculados em 50\$000 reis.

Regosijo-feriados

Em virtude do nascimento do principe da Beira, a banda do regimento de infantaria 20 tocou na terça feira ao meio dia no jardim do Tonal, e à noite esteve illuminada a frente do quartel.

As repartições publicas tem estado fechadas.

Associação de Soccorros Mutuos

Em um d'estes dias reuniu-se a Associação de Soccorros Mutuos Vimezanense para a direcção anterior entregar à actual os seus haveres e para a approvação de contas.

N'esta assemblea foi presente um officio no qual o seu presidente, o snr. dr. Vieira d'Andrade agradeceu a sua reeleição pedindo desculpa de não aceitar aquelle honroso cargo.

Por este motivo fica sendo exercido pelo vice-presidente, o snr. Gaspar Teixeira de Sousa Mascarenhas.

Modista

Chamamos a attenção dos nossos leitores para o annuncio que sob esta epigraphe publicamos em outro logar.

Sabemos particularmente que essa snr.^a se acha muito ha-

bilitada a tomar conta de qualquer obra.

Tribunal administrativo

O tribunal administrativo do districto, em sessão de 18 de março, approvou as seguintes contas d'este concelho:

Do Asylo de Mendicidade, Senhora da Consolação e Santos Passos, Sagrado Lausperenne, Santo Homem Bom: Santo Estevão, da freguezia d'Urgez; Senhor Jesus, da freguezia de S. Sebastião; Santo Antonio, da freguezia Fermentões; Senhora das Caudeias, da freguezia de S. Faustino de Vizella, e junta de parochia de Cerzedello.

Offerecimento

José Maria de Freitas Carneiro offerece os seus serviços a todos os seus patricios, amigos e pessoas de suas relações, em S. Vicente da Madeira.

Guimarães, 16 de março de 1887.

PUBLICAÇÕES LITTERARIAS

PRINCIPIOS E REGRAS

PARA

ESCREVER EM ORTHOGRAPHIA SONICA

Folheto de que trata igualmente dos principios e regras da prosodia

Vende-se, no Porto na livraria Gutemberg de A. J. da Silva Teixeira, editor, rua da Cancellã Velha n.º 64 a 68.

Vai tambem ser vendido, pelos correspondentes d'esta livraria, nas capitães de districto, e circulo escolar.

Custa simplesmente 30 reis. Nas terras para onde for pelo correio, 35.

Aqui os correspondentes são os snrs Antonio Augusto da Silva Caldas e Teixeira de Freitas.

A dictadura

E A

REFORMA ADMINISTRATIVA

SERIE D'ARTIGOS

Publicados pelo *Jornal do Porto*

POR

Antonio José de Carvalho e Mello

2.^a EDIÇÃO

Preço . . . 240 reis

Livraria—Cruz Coutinho—Porto.

GUIA DE CONVERSAÇÃO

EM

PORTUGUEZ
FRANCEZ, INGLEZ,

E

ALLEMÃO

POR

D. M. RAMSEY JOHNSTON

1 vol. car. . 500 reis

Pelo correio, franco de porte e de enviar a sua importancia em estampilhas

À livraria: CRUZ COUTINHO—Editora—Rua dos Caldeireiros, 18 e 20—Porto.

CODIGO

ADMINISTRATIVO

Com um appendice, contendo toda a legislação relativa ao mesmo codigo, publicada até hoje, incluindo os

REGULAMENTOS DO PROCESSO ADMINISTRATIVO

E UM COPIOSO

REPORTORIO ALPHABETICO

PREÇO... 200 reis

Pelo correio, franco de porte e de enviar a sua importancia em estampilhas

A' venda na livraria—CRUZ COUTINHO—Editora—Rua dos Caldeireiros, 18 e 20—Porto.

NOVA EDIÇÃO PORTATIL

DO

Codigo civil Portuguez

COM UM APPENDICE DA

LEGISLAÇÃO POSTERIOR A O MESMO CODIGO

publicada até hoje, incluindo n'elles o

Regulamento do Registo predial, da Caixa geral de depositos e do Registo civil, etc.

1 vol. in-16.º de 648 pag. br. 240 Encadernado. 360

Pelo correio, franco de porte a quem enviar a sua importancia em estampilhas

A' livraria—CRUZ COUTINHO—Editora—Rua dos Caldeireiros 18 e 20—Porto.

ANNUNCIOS

Editos de 30 dias

1.^a Publicação

Pelo juizo de direito n'esta comarca de Guimarães e cartorio do escrivão que este passa abaixo assignado correm editos de 30 dias a contar da ultima publicação d'este annuncio, citando todos os credores e legatarios desconhecidos e domiciliados fora d'esta comarca, e bem assim o interessado Antonio Gonçalves, viuvo, ausente no imperio do Brazil, para assistirem a todos os termos até final do inventario de menores

por obito de Domingos José da Silva, casado que foi com Maria Gonçalves, também fallecida, moradores que foram no lugar do Carvalhal da freguezia de Goaça, e n'elle deduzirem o seu direito, isto na forma que dispõem os §§ 3.º e 4.º do artigo 696 do Código do Processo. Guimarães, 9 de Março de 1887.

Verificado Santos O escrivão

Abilio Maria d'Almeida Coutinho.

Grande Hotel

CALDAS DAS TAIPAS

José Garrido, proprietario do «Hotel Central», em Guimarães, abre no 1.º de maio um novo hotel nas Caldas das Taipas, denominado—Grande Hotel—, e installado no antigo palacete da casa de Villa Pouca.

O Grande Hotel tem a grande vantagem de estar muito proximo do estabelecimento thermal, pois que apenas está distante d'elle cerca 15 metros. Limpeza, acoço e mesa inexcusáveis.

Banco Mercantil Portuense

Paga-se o dividendo do 2.º semestre de 1886 das acções d'este banco na razão de 7,500 reis cada uma, em casa do agente Domingos José de Souza Junior, n'esta cidade.

Guimarães 10 de fevereiro de 1887.

Arrematação

2.ª Publicação

No dia 27 do corrente, mez de março pelas 10 e meia horas da manhã, no tribunal d'este juizo, estacionado na casa das Lamellas, situada na rua do mesmo nome, d'esta mesma cidade, e por virtude d'execução de sentença commercial, que Antonio Martins Piatto da Cunha, d'esta mesma cidade, move contra José Joaquim Gonçalves e mulher, do lugar de Leiras, da freguezia de S. Jorge de Cima de Selho, d'esta comarca, se tem de arrematar em praça publica os seguintes bens de raiz, todos situados na mesma freguezia e comarca, a saber: uma bouça chamada do Crasto, terra de mato com carvalhos, sobreiros e pinheiros novos, tendo uma cancella de entrada no lado do norte, no

valor de 99850 reis; o foro annual de 28000 reis em dinheiro, com laudemio da quarentena, que è obrigado a pagar Manoel Duarte, da dita freguezia de S. Jorge de Cima de Selho, pela sua propriedade denominada do Castro ou Crasto, situada na mesma freguezia, no valor de 448000 reis; e o foro annual de 18600 reis em dinheiro e 2 gallinhas, ou 400 reis por ellas, com laudemio da quarentena, que era obrigada a pagar Maria da Silva, viuva, hoje fallecida, pela sua propriedade denominada do Castro ou Crasto, situada na referida freguezia de S. Jorge de Cima de Selho, no valor de 438000 reis. E para constar se passou o presente, pelo qual são citados todos os credores incertos dos sobreditos executados, pena de revelia.

Guimarães 4 de março de 1887.

Verificado Santos O escrivão

João Joaquim d'Oliveira Basto

MODISTA

Joaquina Ferreira de Castro, discipula de M.ª Pillar, achando-se habilitada a talhar pelo systema da modista franceza, offerece os seus serviços a todas as pessoas que se queiram utilizar d'elles.

Confecciona vestidos pelos ultimos figurinos, corpetes, enxaes, camisas, para homem e toda a qualidade de roupas brancas. Modernisa vestidos antigos, e encarrega-se de toda e qualquer confecção de roupas.

PREÇOS BARATISSIMOS

Rua Nova do Commercio n.º 75

GUIMARÃES

VENDA DE CASA

Vende-se uma casa sita no Largo de S. Thiago, com os numeros 17, 19, 21, e 23, com bons commodos.

N'esta redacção se dão informações.

EXTRAORDINARIA LOTERIA

EM MADRID

No dia 4 d'abril de 1887

O cambista Antonio Ignacio da Fonseca, estabelecido em Lisboa na rua do Arsenal, 56 a 64, com filial no Porto, Feira de S. Bento, 33 a 35, convida o publico para a GRANDE LOTERIA DE MADRID que se effectua no dia

4 D'ABRIL DE 1887

com os seguintes premios.

1 de 90:000\$000 reis	
1 de 45:000\$000	610 de 264\$000
1 de 21:600\$000	2 de 1:498\$000
3 de 7:200\$000	2 de 1:036\$000
50 de 880\$000	2 de 616\$000

672 premios representando cerca de quatrocentos contos em moeda portugueza

Preços:—Bilhetes a 33\$000, meios a 27\$000, quintos a 10\$800, decimos a 5\$400 reis.—Cautellas de 3\$000, 2\$400, 1\$200, 600, 480, 240, 120 e 60 reis. Dezenas de 30\$000, 24\$000, 12\$000, 6\$000, 4\$800, 2\$400 e 600 reis.

Grande sortimento em numeros e grande palpito de repartir em Portugal a maior parte dos

QUATROCENTOS CONTOS

Satisfaz todos os pedidos quer para jogo particular ou para negocio, vindos os pedidos acompanhados de suas importancias em vales do correio, notas dos bancos, ordens, letras, estampilhas do correio e imposto do sello. Pode que lhe façam as remessas em cartas registadas, quando acompanhadas de notas e sellos.

O cambista ANTONIO IGNACIO DA FONSECA envia todos os pedidos em cartas registadas, e caso haja algum extravio envia nova remessa ou restitue a importancia recebida. Aceita agentes em todos os pontos dos paiz, e fornece em condições vantajosas para revender. A licença para a venda da loteria de Madrid è de 1500 reis nas provincias por cada 365 dias. Aceita os recambios até ao dia dos sorteios, de maneira que è negocio em que o commerciante da provincia tem tudo a ganhar, negociando em loterias, e nada a perder!

Recommenda ao publico que não deixe de habilitar-se na grande loteria de 4 d'abril.

Em tempo remette listas e telegrammas, satisfazendo os premios nas localidades. Pedidos ao cambista

ANTONIO IGNACIO DA FONSECA

56 a 64, Rua do Arsenal, 56 a 64—Lisboa

N. B. Pode-se aos snrs. directores dos correios que não demorem a expedição dos vales.

FUNDAÇÃO E SERRALHERIA

RUANDA GIL VICENTE

GUIMARÃES

José Mendes de Castro, proprietario da antiga e conceituada serrallheria dos Capuchos, tomou conta da fabrica de fundição d'esta cidade, continuando a fazer todas as obras que sejam encomendadas, quer de fundição, quer de serrallheria.

A sua longa pratica de serrallheiro e as obras que lhe tem sahido do seu antigo estabelecimento, como alem de outras, duas magnificas cosinhas, uma para o hospital da Misericordia e outra para o hotel Portuense, assim como o gradario e portão do cemiterio publico, são a melhor garantia que pode offerecer ao respeitavel publico, não só d'esta cidade, como de qualquer parte do paiz, que o honre com as suas encomendas.

A fabrica de fundição tem recebido consideraveis melhoramentos e ha de continuar a ser beneficiada, no que se empenha seriamente o seu novo proprietario.

LICOR DEPURATIVO VEGETAL

DO MEDICO

A. QUINTELLA

ESTE precioso depurativo do sangue, hoje tão notavelmente conhecido em todo o reino como no estrangeiro, è infalivel em todas as doencas de natureza syphylitica, escrufulosas, rheumaticas e de pelle. Dá-se gratis um folheto a quem o reclamar d'este deposito, onde se encontram enumeradas as muitas experiencias feitas nos hospitaes publicos, aos testados de medicos e doentes particulares, devidamente reconhecidos e por sua natureza insuspeitos.

Em todas as terras importantes do paiz ha depositos, podendo portanto encontrar-se em todas as pharmacias.

Depositario em Guimarães—Manoel José dos Santos—Rua de Santo Antonio, tambem depositario das aguas de Vidago.

IMPORTANTE VANTAGEM



Tendo a COMPANHIA FABRIL SINGER conhecimento de que muitas pessoas, que tem comprado machinas de costura de imitação ás suas e d'outros auctores, estão descontentissimas com o pessimo trabalho que lhes dão e a COMPANHIA SINGER procurando por todos os meios fazer com que o publico conheça a boa construção das suas machinas e obellissimo trabalho que fazem, e querendo facilitar o mais possivel para poderem adquirir uma boa machina de coser, resolveu acceitar toda e qualquer machina, por mais velha que esteja, em troca d'uma que lhe seja comprada a pagar em PRESTAÇÕES DE 500 REIS POR SEMANA sem entrada alguma e pelo preço que marcam os seus catalogos e a dinheiro com grande desconto, abatendo-se ainda alem d'isso a differença que se combinar entrea da machina velha.

A machina velha será inutilizada à vista do comprador, para que elle possa avaliar o desinteresse que n'isto tem a COMPANHIA.

COMPANHIA FABRIL SINGER

14—LARGO DE S. FRANCISCO—15

GUIMARÃES

COMPANHIA FABRIL SINGER

CAMPO DE S. FRANCISCO

N. 141A 5

GUIMARÃES

Vinde vêr

AS

Excellentes e ainda não igualladas machinas de coser, de LANÇADEIRA OSCILANTE, que esta companhia tem á venda

As suas grandes vantagens são:
Braço muito elevado.

Lançadeira que leva um carrinho de algodão.
Não precisa encher canella nem enfiar a lançadeira.

Dá dois mil pontos n'um minuto!

A agulha é sempre ajustavel

Levissimas no trabalho e silenciosas sem egual
Pesponto o mais perfeito e mais elastico, tanto em cambraia como nos tecidos mais grossos

Não quebra as agulhas, nem corta a fazenda; todo o seu machinismo é ajustavel e com o uso e os annos está a machina sempre perfeita

GARANTIDA SEM LIMITES



SINGER Ao alcance de todas as fortunas. Vende-se a prestações de 500 REIS SEMANAES, sem prestação de entrada, e a dinheiro com grande desconto.



SINGER A que tem obtido em todas as exposições os primeiros premios, e ainda na ultima exposição de Amsterdam obteve o grande DIPLOMA DE HONRA, premio superior á medalha d'ouro.



SINGER A que se fabrica e vende directamente a publico, evitando assim que o mesmo seja enganado com as imitações, e tornando-se d'esta forma a sua GARANTIA SOLIDA POSITIVA.



SINGER Vendeu-se no anno de 1884 a enorme quantidade de 620:382 machinas! Devido isto á sua grande acção, suplantando assim todos os outros systemas modernos, que já mais poderão competir com a machina SINGER.

SINGER

Não tem rival debaixo de nenhum conceito, attestando a verdade d'estas palavras mais SEIS MILHÕES de machinas saidas das suas fabricas.

Ensino gratis em casa do comprador, e concertos gratis por todo tempo.

Vendem-se agulhas, algoões, torcaes e oleo a preços baratissimos.

DEPOSITOS EM TODAS AS CAPITAES DOS DSTRICITOS DE PORTGAL

VICTOR HUGO

OS MISERAVEIS

ESPLENDIDA EDIÇÃO PORTUENSE

Preço da assignatura

A obra constará de 5 volumes ou 60 fasciculos em 4.º illustrada com 500 GRAVURAS, distribuida em fasciculos semanales de 32 paginas ao preço de 100 reis, pagos no acto da entrega

Para as provincias o preço do fasciculo é o mesmo que no porto, franco de porte, sendo a assignatura paga adiantada e na portancia de 5 fasciculos.

A casa editora garante a todos os individuos que angariarem assignaturas, a remuneração de 20 p. c.

Toda a correspondencia deve ser dirigida á LIVRARIA CILISAÇÃO de Eduardo da Costa Santos, editor, rua de Santo defonso, 4 e 9 — Porto.

LUGAN & GENELIOUX

Adefezados livreiros

SUCCESSORES DE

ERNESTO CHADRON

RESPOSTA A' «DIFFAMAÇÃO»

Sr. visconde de Correia Botelho

Preço 150 reis

O producto liquido d'este opusculo é applicado a auxiliar as despezas da Creche de S. Vicente de Paulo.

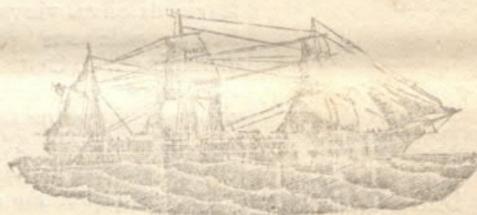
Na livraria Chardon, Clerigos, 96.—Porto.

Em 13

E 23

MARIA REAL INGLEZA

(Incorporada por carta real em 1839)



A companhia mais antiga DE PAQUETES A VAPOR ENTRE

Lisboa, portos do Brazil e Rio da Prata

NEVA.—em 13 de dezembro para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos-Ayres.

TRENT.—Em 28 de dezembro para S. Vicente, Pernambuco, Macaé, Bahia, Rio de Janeiro, e Santos.

Accepta-se passageiros com trasbordo para muitos outros portos.—Para mais esclarecimentos dirigir á Agencia Central no Porto, rua dos Inglezes, 23—aos agentes Guilherme C. Tait. & C.º ou ás differentes correspondencias em todas as principaes cidades e villas.

Unico correspondente n'esta cidade, Luiz José Genevive Basto.—Largo de S. Sebastião. (34)

ACONTECIMENTO LITTERARIO

A OBRA

ROMANCE POR EMILIO ZOLA

TRADUÇÃO DE

MANOEL M. RODRIGUES

Um volume de mais de 500 paginas, preço 700 reis

A OBRA é considerada como um dos romances mais notaveis do eminente escriptor francez, e assim se explica o extraordinario successo que está tendo em França. Entre os personagens do entreticho, magnifico quadro da vida litteraria e artistica de Pariz, figura o proprio author com nome de Pedro Sandoz.

A VENDA NAS PRINCIPAES LIVRARIAS DO PAIZ

TYP. DO COMMERCIO DE GUIMARÃES
GUIMARÃES